



Em nome de Cristo e da sua graça. Porque da escrita, para que os actos dos mortais se tornassem firmes e chegassem ao remédio da Castela e Leão, e o nosso filho infante D. Dinis e a nossa filha infanta D. Branca, quero fazer uma póvoa, no lugar chamado Atrio, na foz do Lima, à qual de novo imponho o nome de Viana ...

Deus Rei de Portugal e Leão, e o nosso filho infante D. Dinis e a nossa filha infanta D. Branca, quero fazer uma póvoa, no lugar chamado Atrio, na foz do Lima, à qual de novo imponho o nome de Viana ...

Foral de Viana

(...) In Christi nomine et eius gratia quoniam labilis est hominum memoria inventum fuit scripture remedium ut facta mortalium firma fierint et ad posteros eorum testimonio servarentur hinc est quod ego Alfonsus Dei gratia Rex Portugaliae et Comes Bolone una cum uxore meã Regina domna Beatrice II/lustris Regis Castelle et Legionis filia [et filio nostro infante domno Dionisio et filia nostra infantissa domna Blanca] volo facere populam in loco qui dicitur Atrium in fosse Limie, cui popule de novo impono nomen Viana (...)

(...) Em nome de Cristo e da sua graça. Porque é instável a memória dos homens, encontrou-se o remédio da escrita, para que os actos dos mortais se tornassem firmes e chegassem ao conhecimento dos vindouros. Por isso é que eu, Afonso, por graça de Deus Rei de Portugal e Conde de Bolonha, juntamente com minha esposa, Rainha D. Beatriz, filha do ilustre Rei de Castela e Leão, [e o nosso filho infante D. Dinis e a nossa filha infanta D. Branca], quero fazer uma Póvoa, no lugar chamado Átrio, na foz do Lima, à qual de novo imponho o nome de Viana (...)

18/Jun./1258

Ficha técnica:

Edição: **GAF** (www.gaf.pt)

Design: **Nézé** (neze.online.pt)

Produção: **Vianagrés** (www.vianagres.pt)

Prato: **Extrudido** (cozedura 1200°C)

Pintura: **Serigrafia** (cozedura 1200°C)

Milhares de anos de história, 750 Anos de Foral

Primeiro, as verdades. O Norte é mais Português que Portugal. As minhotas são as raparigas mais bonitas do País. (...) As festas da Nossa Senhora da Agonia são as maiores e mais impressionantes que já se viram.

In K, Nº 2, Novembro de 1990, Miguel Esteves Cardoso

Viana do Castelo, conhecida como Princesa do Lima é a cidade Atlântica mais a norte de Portugal. É capital de distrito e sede de município com 314,36 km² de área, com cerca de 36.750 habitantes no seu núcleo urbano e 83 mil em todo o concelho, subdividido em quarenta freguesias. O município é limitado a norte pelo município de Caminha, a leste por Ponte de Lima, a sul por Barcelos e Esposende e a oeste tem o Atlântico. A cidade encontra-se emoldurada entre o monte de Santa Luzia e o mar, e situada na margem direita do rio Lima, que os romanos pensavam ser o Lethes, o mitológico rio do esquecimento. Este conjunto faz da cidade um dos mais belos enquadramentos nacionais.

Toda esta Região tem vindo a ser ocupada por inúmeros povos de diferentes culturas ao longo dos últimos milhares de anos. Contactos que conferiram às suas gentes uma grande riqueza cultural testemunhada por vários vestígios arqueológicos em diversos locais. Devido à importância estratégica da região e à bravura dos seus habitantes, em 18 de Junho de 1258, D. Afonso III outorgou o Foral à Povoação do Átrio ou Adro, um pequeno aglomerado situado junto à capela das Almas, dando-lhe o nome de Vianna. Ao longo da história foi Viana de Riba do Minho, Viana do Lima, Viana de Caminha, Viana da Foz do Lima e, mais tarde, pelo foral de D. Maria II, que a elevou à categoria de cidade a 20 de Janeiro de 1848, Viana do Castelo.

Durante a expansão marítima o porto de Viana era o terceiro mais movimentado do país, chegando a ter no mar setenta naus e caravelas, percorrendo os Oceanos do mundo, comerciando e descobrindo novas terras e culturas.

No século XVI, fruto das riquezas das descobertas, começam a proliferar, dentro e fora das muralhas, moradias de fidalgos e burgueses ligados ao comércio marítimo e a generalidade dos conventos urbanos, tornando-se numa cidade monumental por excelência.

Zelosa das suas tradições populares, Viana do Castelo assiste anualmente à Romaria de Nossa Senhora da Agonia, na terceira semana de Agosto. O culto remonta ao século XVIII e tem como traço essencial a devoção das gentes do mar. Durante os festejos é possível assistir a toda a riqueza e diversidade etnográfica do Minho adquirida ao longo dos últimos milhares de anos.

Voltada igualmente para o futuro, Viana faz parte da rede Europeia de Cidades Saudáveis e possui uma actividade industrial assente na construção naval, na cerâmica e nas energias renováveis.

As diversas manifestações culturais, a sua rica gastronomia, o seu belo património paisagístico e arquitectónico, fazem de Viana do Castelo uma região turística por excelência...



O Gabinete de Atendimento à Família – GAF – é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, criada a 24 de Maio de 1994 pela Ordem dos Padres Carmelitas de Viana do Castelo. Desde a sua génese assume como objetivos promover a família nas suas diferentes dimensões e proporcionar uma resposta global e integrada às problemáticas mais prementes e geradoras de exclusão, pautando a sua ação de modo a contribuir para a [re]inserção social e consequentemente a melhoria da qualidade de vida de grupos socialmente desinseridos e/ou economicamente desfavorecidos.

Rendibilizando as sinergias resultantes da interdisciplinaridade característica do GAF e conciliando a História, as lendas e os valores regionais, surgiu em 2007 o conceito “Vi a Ana” sob o lema “Os amores na história, e a história com amor”. Com produtos inteiramente nacionais, originais e de criação própria, pretende-se promover o turismo e valorizar a região e a História da cidade e de Portugal.

GAF - Gabinete de Atendimento à Família

Rua da Bandeira,342 4900-561 VIANA DO CASTELO - Portugal

www.gaf.pt geral@gaf.pt VoIP (skype): gabinete.af

Tel. (+351) 258 829 138 Fax (+351) 258 811 313